ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 11/11/2011

OS PREÇOS CONTINUAM AQUECIDOS

A cadeia da mandioca está atravessando um período satisfatório que já se prolonga por aproximadamente quatro anos. Neste período, o Governo Federal não precisou intervir na comercialização da fécula ou da farinha de mandioca e também desovou os estoques que existiam em poder da CONAB.

Atualmente, os preços continuam subindo, principalmente no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A média de aumento nestes três Estados girou entre 10 e 12%, comparando-se a última semana de outubro com o mesmo período do mês de setembro. O principal motivo para reação destes valores é a faixa de disponibilidade de matéria-prima nesta época do ano. Outro fator de não menor importância para o aquecimento dos preços é a opção de alguns produtores mais capitalizados, que preferem adiar a colheita com o intuito de alcançar melhores cotações.

Ressalte-se também que os bons preços do amido de milho, estão contribuindo para a elevação nas cotações da fécula de mandioca, que é o seu principal substituto.

A farinha de mandioca apesar de subir menos neste período, assim mesmo registrou 9%.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA RAIZ, FARINHA E FÉCULA NO PARANÁ - 2011

ITENS	03/10 A 07/10	10/10 A 14/10	17/10 A 21/10	24/10 A 28/10	31/10 A 04/11	VARIAÇÃO %
Raiz R$/t	217,04	208,61	224,55	232,66	249,20	14,8
Farinha R$/sc 50 kg	45,47	44,68	47,47	48,87	49,87	9,0
Fécula R$/sc 25 kg	30,11	29,52	30,84	33,14	33,36	10,8

FONTE: SEAB/DERAL